

IDÉIAS EM REVISTA

“REVISTA DE LA ESCUELA SUPERIOR DE GUERRA” (ARGENTINA)

N. 348 — Jan/Mar 63

- 1) **A doutrina de guerra soviética é atuante e real: continua progredindo. A situação na América Latina — Gen (RE) Jorge A. Giovaneli.**

Estudo sôbre a doutrina de guerra soviética realizado com a finalidade de constatar a sua existência atuante e real, e caracterizar a sua expansão na América Latina.

Analisando a política econômica da Argentina, concluiu: “Sem ordem e tranqüilidade é impossível intentar a reconstrução econômica e financeira do país; o caminho estará livre para facilitar a ação comunista”.

Considera a situação atual da Rússia, os postulados da doutrina de guerra comunista e finalizando reputa indispensável que a Filosofia da Guerra penetra mais nos acontecimentos dos nossos dias; que não se deve encastelar no estudo das últimas grandes guerras, porque desta forma a Segurança Nacional será unilateral, incompleta; nos dias de hoje uma guerra pode estar latente no seio de um país e eclodir, hábilmente manejada do exterior.

- 2) **A infiltração tática — Ten-Cel Eduardo Ossent, do Ex Francês (Assessor da ESG).**

Estuda o aspecto militar da infiltração nas suas implicações táticas e operacionais.

Observa que não constitui prôpriamente uma forma de manobra, mas um processo de combate que pode ser empregado em tôdas as fases da batalha.

Completando a sua definição, acrescenta que a infiltração visa a lançar, por surpresa, fôrças de certo valor no dispositivo inimigo, seja por via terrestre, aérea, fluvial ou marítima, aproveitando flancos

e brechas, a fim de conseguir determinadas informações ou desorganizá-lo o mais profundamente possível, para facilitar a ação do grosso das forças amigas.

3) **A conduta da guerra de movimento.** Ten-Cel Carlos Augusto Landaburu.

O artigo trata de uma filosofia da ação que permite orientar mediante amplos princípios gerais até a consecução dos objetivos militares. Tais princípios devem ser buscados na História Militar e confrontados constantemente com os progressos técnicos para comprovar se o que hoje se considera verdade, amanhã não deixará de sê-lo.

Mostra o autor as grandes linhas que orientam a conduta das forças móveis e os processos e princípios de emprêgo mais adequados para facilitar o cumprimento das missões táticas das tropas blindadas, com sucesso.

4) **Alguns conceitos sôbre segurança e contrôle de danos na zona de retaguarda** — Maj Andrés Anibal Ferrero.

Este artigo conceitua a **segurança e o contrôle de danos na zona de retaguarda**, independente das medidas de defesa aérea adotadas na área e da defesa que seja realizada contra efetivos importantes inimigos cujas atividades possam ameaçar tôda a fôrça. Apresenta o desenvolvimento das medidas de segurança e contrôle em duas fases: uma **preventiva** e outra de **execução**. A seguir define as responsabilidades nos diversos escalões, as unidades encarregadas das tarefas e os processos de execução, incluindo a proteção contra os perigos químicos, biológicos e radioativos.

“REVISTA DE PUBLICACIONES NAVALES” (ARGENTINA) N. 546 —
Jul/Set 62

Carros Versus Mísseis — Por Richard M. Ogorkiewicz
(Tr. do “Recognition Journal”)

Este artigo sugere que as novas armas teleguiadas poderiam acabar com o conceito de que o Carro de Combate é um veículo de assalto virtual ou potencialmente invulnerável, mas ao mesmo tempo poderiam incrementar as características básicas de potência de fogo e mobilidade dos mesmos.

Finalizando, o articulista considera que é de se presumir que o desenvolvimento do míssil não eliminará o carro, sempre que este seja corretamente considerado como uma fonte de potência de fogo direta e móvel. Em compensação, ao reduzir o valor relativo da blindagem os mísseis imporão maior ênfase às características básicas e positivas do carro, potência de fogo e mobilidade, às quais ajudarão a incrementar.

REVISTA "ALERT" N. 6/63 — DEPARTAMENTO DE DEFESA
DO EX AMERICANO

O Terceiro desafio — Este número de "Alert" é todo dedicado a um estudo objetivo sobre a Guerra Revolucionária.

Inicialmente faz uma apreciação sobre as revoluções americana e bolchevista, examina a técnica comunista de domínio de um país e mostra o desenvolvimento do comunismo depois da 2ª Guerra Mundial.

Sintetiza a tática comunista para a conquista da população, mostrando toda engenhosidade de sua aplicação.

Sobre as ações contra-revolucionárias apresenta uma síntese de como devem ser desenvolvidas, particularmente, quanto à população.

Finalmente destaca o papel dos EUA, em auxílio a países ameaçados pelos comunistas.

"FUERZAS ARMADAS DE VENEZUELA" — Ns. 199/201 de Jan/Mar 63

Um programa de Relações Públicas — Por Angel Isla Bolaño

O Ministério da Defesa da Venezuela, empenhado em realizar um vasto programa de Relações Públicas, pretende tornar o assunto conhecido e praticado, desde os mais elevados escalões de comando até o pessoal civil e militar que presta serviço nas diversas repartições e unidades militares.

Neste artigo o autor se compromete a esclarecer certos conceitos errôneos sobre o assunto. Julga que é preciso abandonar, de uma vez por todas, o mito clássico que se tem atribuído às Relações Públicas como órgão de Imprensa e Propaganda.

No caso particular das Fôrças Armadas seu alcance é muito mais profundo, verdadeiramente humano e sobretudo mais altruísta. Em outras palavras, diz o artigo "podemos dizer que nosso objetivo é conseguir a estima de nossos concidadãos".

Este tema tem sido exposto pelo autor em conferências realizadas no Instituto Hispânico da Sorbonne, nas Universidades de Toulouse e Montpellier.

Encerra este trabalho com o estudo da **filosofia bolivariana da liberdade**, assim conceituada: "A consciência messiânica da liberdade de que trata a Carta de Jamaica nada mais é que a expressão prática de uma intuição mais profunda e mais universal: a intuição espiritual da fôrça de Deus, legada ao homem em forma de liberdade Divina através da graça".

